

VINHOS ROSÉ

BONITOS E CONVIVIAIS

Os vinhos rosés vivem o tempo de uma pétala de rosa e são simples, conviviais e versáteis. São bonitos de cor, têm aromas de morangos, framboesas e flores. São vinhos para tempos distendidos e comidas ligeiras. Em Portugal há preconceitos contra os vinhos rosés. E lançam-se sobre eles suspeitas e anátemas de que não são vinhos nem são nada, que são umas grandes mixórdias e outras "necedades" que tais. Não digo que todos são bem feitos. Mas alguns são do melhor que há para acompanhar uns peixes grelhados ou saladas. Alguns exemplos: os clássicos Lancer's e Mateus Rosé. Há outros mais recentes e muito bons. Tomem nota dos seguintes: Redoma de Dirk Niepoort; Clarete da Quinta do Monte d'Oiro; Quinta da Pellada; Quinta do Vimioso, uma estreia, colheita de 2004, de João Portugal Ramos; Monte da Peceguina; Covela; Quinta da Alorna; Quinta do Portal; CARM Rosé 2004; ou a mais recente e badalada novidade do enólogo australiano Peter Bright, o Brightpink rosé. **DAVID LOPES RAMOS**

